

Fundação Dr. Francisco Cruz



Plano Anual de Atividades

2023

Aprovado

Profa. Sra. de Jesus Ribeiro
Márcia da Cunha
Assinatura

26/05/2023

Índice

Nota Introdutória	3
1 - A Fundação Dr. Francisco Cruz – Enquadramento.....	4
1.2 Colaboradores	7
1.3 Recursos Externos / Parcerias.....	9
<i>1.4 - Recursos Físicos.....</i>	<i>11</i>
<i>1.5 - Recursos Financeiros</i>	<i>12</i>
<i>1.6 – As Respostas Sociais e Outros Apoios</i>	<i>13</i>
2 - Ano 2023	15
Atividades a desenvolver	15
<i>2.1. Apoio Social à Comunidade</i>	<i>15</i>
<i>2.2. Saúde</i>	<i>16</i>
<i>2.3. Formação Profissional</i>	<i>17</i>
<i>2.4. Animação Sociocultural - Atividades Ocupacionais e de Lazer.....</i>	<i>17</i>
<i>2.5. Comunicação e Imagem</i>	<i>19</i>
<i>2.6- Planificação e Cronograma</i>	<i>19</i>
1. Metodologia de Avaliação	21
Agradecimentos	22
Anexos	23

Nota Introdutória

O presente documento é um instrumento de trabalho orientador e fundamental que contém o planeamento das atividades da Fundação Dr. Francisco Cruz para o ano de 2023.

O Plano de Atividades visa a definição, priorização e planificação das atividades tendo em conta os hábitos, as necessidades, interesses e expectativas dos utentes, a par do processo evolutivo da própria Instituição. Neste plano, são discriminados os objetivos a alcançar, as estratégias e programação das ações com a respetiva e necessária afetação de recursos, tendo em conta as necessidades da Instituição e das diferentes partes interessadas (utentes, colaboradores e familiares).

A prestação de serviços na área social constitui o ponto forte da Fundação Dr. Francisco Cruz, onde se desenvolvem atividades inseridas nos objetivos estratégicos da Instituição, cujo foco se *situa na continuidade de ações no sentido de manter e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos idosos e remodelação/melhoria da estrutura de apoio aos idosos.*

Assim, tendo como base estes pressupostos, delineámos um Plano Estratégico com suporte nos seguintes objetivos:

- Manter e melhorar a atividade desenvolvida pelas diversas respostas sociais;
- Reforçar a formação dos recursos humanos;
- Manter e melhorar as condições de sustentabilidade nas diversas atividades da Instituição, não esquecendo o rigor e transparência na gestão.

A execução das atividades que estão contempladas neste Plano, e porque contam com o envolvimento de entidades parceiras, poderá sofrer influências exteriores, determinando consequentes ajustes ao seu conteúdo.

A sua concretização passa necessariamente pelo esforço coletivo e pela vontade em sermos “melhores”!

1 - A Fundação Dr. Francisco Cruz – Enquadramento

Francisco da Cruz nasce a 31 de Agosto de 1883, na freguesia da Praia do Ribatejo, concelho de Vila Nova da Barquinha, sendo filho de Tomáz da Cruz e de Rosa Maria.

No ano de 1908, concluiu o bacharelato de Direito na Universidade de Coimbra. Frequentador dos centros republicanos de Coimbra e Anadia, foi propagandista da causa republicana e inflexível na greve académica de Coimbra em 1907.

Francisco Cruz foi maçón na loja de Coimbra e pertenceu à Carbonária.

Faleceu em Lisboa no dia 30 de Junho de 1965.

A Fundação Dr. Francisco Cruz nasce do legado deste benemérito, que por testamento, elaborado em Évora a 1 de Julho de 1961, deixa lavrada a sua vontade de ver criados “... *um asilo para velhos e inválidos do trabalho de ambos os sexos; uma creche de crianças pobres, estas e aquelas naturais da Praia do Ribatejo*”. Para além disso, “*esta Fundação criará uma Escola de Artes e Ofícios a instalar nas casas térreas em ruinas e quintal, que pelo sul confrontam com a Escola Primária Oficial*”.

A 13 de Dezembro de 1966, a Fundação Dr. Francisco Cruz foi considerada pessoa colectiva, como publicado em Diário do Governo de 27 de Dezembro de 1966. A inauguração da Fundação teve lugar no dia 10 de Junho de 1971, considerando-se à época como um edifício moderno e funcional.

A 15 de Fevereiro de 1978 a Fundação Dr. Francisco Cruz é registada, através de despacho Ministerial, como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), e em 1984 é alterado o registo ficando com o número 29/84. Em 23 de Dezembro de 1982 é registada no livro das Fundações de Solidariedade Social com o número 69/82, tendo assinado o primeiro acordo de cooperação com a Segurança Social a 18 de Outubro de 1982, para a resposta de Lar de Idosos.

Atualmente a Fundação Dr. Francisco Cruz desenvolve a sua intervenção através de duas respostas sociais: ERPI – Estrutura Residencial para pessoas Idosas e SAD - Serviço de Apoio Domiciliário.

Na Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) estão inseridos 50 Utentes, dos quais 13 são do sexo masculino e 37 do sexo feminino como se pode verificar no **gráfico 1- Género utentes ERPI**.



Nesta resposta social as idades variam entre os 55 e os 100 anos, como se pode verificar no **gráfico 2 – Faixas etárias utentes ERPI**.



A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, desenvolve-se em duas modalidades de alojamento:

- Apartamentos de tipologia T1, num total de 9 apartamentos, com capacidade para duas pessoas cada;
- Quartos localizados na estrutura central, com tipologia dupla ou tripla.

No Serviço de Apoio Domiciliário encontram-se inscritos 13 utentes, todos do sexo feminino como se pode verificar no **gráfico 3 – Género utentes SAD**.

GÉNERO UTENTES SAD

Sexo Maculino

0%



Sexo Feminino

100%

Nesta resposta social as idades variam entre os 66 anos e os 94 anos. A média de idades centra-se entre os 77 e os 85 anos.

FAIXAS ETÁRIAS UTENTES SAD

38%

8%

54%

dos 66 aos 75 anos

dos 77 aos 85 anos

dos 86 aos 94 anos

1.2 Colaboradores

Direção:

A instituição Fundação Dr. Francisco Cruz, é atualmente gerida por um Conselho de Administração, constituído por uma Presidente, um Tesoureiro, um Secretário e dois Vogais.

Colaboradores:

Os colaboradores da Fundação Dr. Francisco Cruz respeitam, em categoria profissional, os ratios e as orientações do Contrato Coletivo de Trabalho. Neste contexto, regista-se o total de **40 colaboradores** na Instituição de acordo com o quadro infra:

Quadro de Pessoal:

Categoria Profissional	N.º de Colaboradores
Diretor de Serviço	1
Enfermeiro	1
Escriturário de 3.ª	2
Encarregado Geral	1
Animadora Sociocultural	1
Ajudantes de Ação Direta de 1.ª	6
Ajudantes de Ação Direta de 2.ª	2
Ajudantes de Ação Direta de 3.ª	10
Cozinheira de 1.ª	1
Cozinheira de 2.ª	1
Ajudante de Cozinha	2
Lavadeira	2
Trabalhadores Auxiliar	10

Da análise efetuada ao histórico dos colaboradores da Fundação Dr. Francisco Cruz, resulta que os colaboradores trabalham na Instituição em média há 20 anos, possuem uma média de idades de 53 anos. Em termos de escolaridade, 24 colaboradores possuem o 9.º ano ou um grau inferior a este, 7 colaboradores possuem o 12.º ano, 4 apresentam um curso técnico profissional, e 1 colaboradora com um curso técnico superior profissional (Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia).

Existem 4 colaboradores com grau de licenciatura (Enfermagem/ Serviço Social/ Jornalismo e Informação/ Auditoria e Fiscalidade) um dos quais com pós-graduação em gerontologia.

A Animadora Sociocultural, encontra-se a frequentar o último ano da licenciatura em Animação Socioeducativa.

No entanto, considerando a importância da melhoria contínua em qualquer performance, constitui-se como prioridade a complementaridade dos conhecimentos adquiridos com formação específica promovida por parcerias ou pela própria Instituição.

A Fundação Dr. Francisco Cruz contribui para a formação ativa com o desenvolvimento de estágios curriculares que possam trazer contributos para a instituição e para o estagiário. Este apoio vai ao encontro da vontade do Dr. Francisco Cruz em apoiar as gentes da Praia do Ribatejo.

1.3 Recursos Externos / Parcerias

É fundamental o estabelecimento de relações saudáveis e complementares com outras entidades, em que o contributo de cada um seja determinante para o bom desempenho de todos. Assim, entendemos que não se consegue um crescimento saudável e sustentável se caminharmos sós.

Estas parcerias materializam-se/assentam em compromissos assumidos na forma verbal e/ou escrita e em que se cultiva o cuidado e o respeito por cada um em particular e por todos em geral e em que cada um disponibiliza o seu melhor e mais adequado recurso ao serviço da comunidade.

A Fundação Dr. Francisco Cruz colabora em rede com as seguintes Entidades Parceiras:

Freguesia/Concelho

- ✓ Junta de Freguesia da Praia do Ribatejo;
- ✓ Escola C+S Praia do Ribatejo;
- ✓ Câmara Municipal V.N. Barquinha;
- ✓ Segurança Social V.N. Barquinha;
- ✓ Centro de Saúde de V.N. Barquinha;
- ✓ Bombeiros Voluntários V.N. Barquinha;
- ✓ Guarda Nacional Republicana de Vila Nova da Barquinha.

Distrito

- ✓ IPSS/Misericórdias com respostas na área da 3^a Idade

(Centro de Apoio Social Aconchego, Associação dos Lares Ferroviários do Entroncamento, Casa do Povo do Pombalinho, Centro de Acolhimento Social do Chouto, Centro de Apoio Social da Carregueira, Centro de Apoio Social da Parreira, Centro de Apoio Social de Ulme – Casulme, Centro de Assistência Paroquial de Pedrógão, Centro de bem-estar social de Alcanena, Centro Social de Bem-estar Zona Alta, Centro de Dia de Espinheiro, Centro de Dia de São Silvestre, Centro Social Divino e Espírito Santo, Centro Social Paroquial da Atalaia, Centro Social Paroquial Santo António de Riachos, Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Purificação de Assentis, Centro Social Santa Eufémia, Centro de Solidariedade Social Padre José Filipe Rodrigues, Fundação Maria Conceição Humberto Horta, Lar Sagrada Família, Grupo de Amigos Avós e Netos das Lapas, Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga, Santa Casa da Misericórdia da Chamusca, Santa casa da Misericórdia do Entroncamento – Lar Fernando Eiró Gomes / Lar Santa Casa da Misericórdia, Santa Casa da Misericórdia da Golegã, Santa casa da Misericórdia de

Torres Novas – Centro de Dia São Simão/ Centro de Dia José Maria Viegas Tavares/ Casa de Repouso Visconde São Gião, Santa casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha);

- ✓ Centro Distrital de Segurança Social de Santarém;
- ✓ Empresas fornecedoras;
- ✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional de Torres Novas.

1.4 - Recursos Físicos

Os recursos físicos/logísticos que suportam e permitem a operacionalização das duas respostas sociais, são constituídos por duas unidades.

Uma unidade construída de raiz para equipamento social de suporte às respostas sociais composta por:

- Cozinha – 1
- Refeitório – 1
- Lavandaria – 1
- Sala de estar/convívio – 1
- Sala de atividades ocupacionais - 1
- Gabinete da animação – 1
- Sala cabeleireiro – 1
- Farmácia – 1
- Gabinete Médico/ Enfermagem – 1
- Sala de visitas – 1
- WC do Edifício Principal – 10
- Despensas – 2
- Gabinete da Direção Técnica – 1
- Sala de colaboradoras - 1
- Quartos duplos – 1
- Quartos triplos – 11
- Quarto de isolamento - 1

Uma unidade contígua à primeira onde funcionam:

- Gabinete da Encarregado Geral– 1
- Secretaria – 1
- WC – 3
- Sala de Arquivo – 1
- Sala de Reuniões – 1
- Quarto de isolamento - 1
- Sótão - 1

Nesta unidade, situam-se ainda os 9 apartamentos de estrutura t1 constituído por:

- Quartos – 1
- WC- 1
- Kitchenette – 1

- Equipamento Móvel

Este equipamento é constituído por uma carrinha adaptada para Serviço de Apoio Domiciliário, 1 carrinha de 5 lugares (mais 1 cadeira de rodas) e 1 carrinha de 9 lugares para transporte de idosos.

1.5 - Recursos Financeiros

O garantir da continuidade desta Fundação e da prestação de serviços de qualidade, passa necessariamente pela sua sustentabilidade. Neste contexto, a preocupação em gerir recursos terá que ser uma constante para todos aqueles que desempenham cargos diretivos ou de chefia, tendo em conta que das suas decisões deriva também a garantia e bem-estar dos utentes e de todos aqueles que diretamente ou indiretamente colaboram com a Fundação Dr. Francisco Cruz e dela necessitam.

As fontes de financiamento que suportam a atividade da Instituição assentam:

- No testamento do Fundador;
- Nos acordos de cooperação celebrados com a Segurança social;
- Nas comparticipações dos utentes e famílias;
- Nos donativos de empresas e particulares.

1.6 – As Respostas Sociais e Outros Apoios

A Fundação Dr. Francisco Cruz desenvolve as respostas sociais de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) de acordo com a legislação aplicável e as orientações da Segurança Social.

Serviço de Apoio Domiciliário

Objectivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Prevenir situações de dependência e promover autonomia;
- Prestar Cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar e para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Apoiar os utentes e responsáveis na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária;
- Colaborar e/ou assegurar o acesso á prestação de cuidados de saúde;
- Contribuir para a permanência dos clientes/utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residências;

Serviços Prestados:

- Fornecimento e apoio nas refeições;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Tratamento de roupas.

Outros serviços de apoio ao utente que lhes são propostos ou solicitados:

- Transporte;
- Acompanhamento ao exterior/serviços da comunidade;
- Aquisição de bens e serviços, géneros alimentícios e outros artigos;
- Visitas domiciliárias para reavaliação das necessidades e actualização do processo individual do utente;
- Auxílio em pequenas tarefas domésticas na residência;

- Marcação de exames complementares de diagnóstico/consultas;
- Apoio na administração de terapêutica medicamentosa;
- Apoio administrativo;
- Apoio psicossocial;
- Participação em actividades ocupacionais e de lazer.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Objectivos:

- Prestar um serviço de qualidade aos utentes que se encontram acolhidos;
- Melhorar os serviços, adequando e melhorando o equipamento e as instalações de forma a dignificar a prestação dos cuidados.
- Assegurar a satisfação das necessidades básicas dos clientes/utentes;
- Prestar Cuidados de Saúde primários;
- Combater as situações de abandono e isolamento;
- Assegurar o respeito pela individualidade e privacidade dos clientes/utentes.
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;
- Promover a integração social.
- Promover actividades de animação ocupacionais e de lazer que contribuir para clima de relacionamento saudável entre os idosos e para a manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas;

Serviços Prestados:

- Alojamento;
- Alimentação adequada, respeitando as prescrições médicas;
- Cuidados de higiene pessoal, imagem e conforto;
- Tratamento de roupas e conforto dos espaços;
- Acompanhamento médico e de enfermagem;
- Acompanhamentos a consultas de especialidade e exames complementares de diagnóstico;
- Apoio Psicossocial;
- Atividades de animação, ocupacionais e de lazer;
- Assistência Religiosa sempre que solicitado;
- Apoio no desempenho das actividades do quotidiano.

Atividades a desenvolver

No ano de 2023, pretende-se continuar a cumprir os princípios estatutários da Fundação Dr. Francisco Cruz, e de forma minuciosa, olhar de perto e promover o desenvolvimento das áreas que consideramos fundamentais para uma renovação cirúrgica institucional.

Os principais desafios para este ano são garantir uma política de qualidade, baseada nos valores e na missão institucional. Assim, pretende-se satisfazer as necessidades dos utentes e outras partes interessadas, controlando a conformidade dos processos (práticas e registos) e melhorando a sustentabilidade da organização.

Pretendemos também uma prestação de serviços mais qualificada, competente e certificada de forma a satisfazer as necessidades dos utentes bem como das suas famílias.

O trabalho em equipa, o respeito, a responsabilidade e a contribuição individual, são uma aposta fundamental para o ano de 2023, de forma a permitir a melhoria dos serviços prestados. Assim, o levantamento de recursos na comunidade, a criação de nova documentação e a recolha de ideias/sugestões através de várias ações junto dos idosos são um dos principais focos do trabalho de 2023.

2.1. Apoio Social à Comunidade

A intervenção da Fundação Dr. Francisco Cruz passa pelo dever moral de prestar apoio a indivíduos e famílias na comunidade onde se insere, dando assim continuidade à vontade do seu fundador.

A Fundação Dr. Francisco Cruz constitui-se assim como um recurso, e parceira social que integra a Rede Social do concelho de Vila Nova da Barquinha e que de forma complementar apoia e continuará a colaborar no apoio aos que estejam em situação de vulnerabilidade social, privilegiando uma intervenção articulada, considerando que neste contexto “todos têm que se sentir convocados”. Assim, a Instituição está preparada para, situações de calamidade, emergência ou risco, acolhimento, apoio e articulação com outros organismos de forma a garantir uma intervenção mais abrangente e eficaz.

A profissional de Serviço Social, acompanhará as atividades lúdico-recreativas a fim de avaliar as necessidades dos utentes e da instituição para possíveis ações a serem tomadas. Deste modo, também se garante uma forma diferente no acolhimento e acompanhamento social do utente.

2.2. Saúde

No que diz respeito à área da Saúde desta instituição, a principal prioridade para o ano de 2023 é continuar a proporcionar cuidados de saúde de excelência, direcionados às verdadeiras necessidades dos nossos utentes/famílias, tendo como pedra basilar o seu bem-estar e qualidade de vida.

A estratégia assenta em quatro objetivos fundamentais:

- Prestação de cuidados de saúde holísticos e de qualidade;
- Proteção máxima dos utentes, enquanto grupo de alto risco;
- Diminuir as idas às urgências e número de internamentos em unidades hospitalares;
- Garantir que a administração e gestão da terapêutica seja concretizada com o mínimo de desperdício e com o máximo rigor;
- Recriação de um ginásio funcional na instituição para os utentes;
- Formação em serviço e a utentes/família e profissionais.

Define-se o seguinte plano de formação para o ano de 2023:

AÇÃO SENSIBILIZAÇÃO A UTENTES/FAMÍLIAS	DATAS	ATIVIDADES
DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO	29 Setembro	Caminhada Atividade desportiva a definir Monitorização de TA, FC, SpO2 utentes
DIA MUNDIAL DA DIABETES	14 NOVEMBRO	Avaliação de glicémias capilares a utentes/família e funcionários Sessão de educação para a saúde para utentes e família

AÇÃO SENSIBILIZAÇÃO PROFISSIONAIS	DATAS
SUPORTE BÁSICO DE VIDA	Dezembro (data a definir)

2.3. Formação Profissional

A formação/qualificação dos profissionais da Fundação Dr. Francisco Cruz, é entendida como um investimento de valor e reconhecida como um importante meio de enriquecimento, quer para o trabalhador, quer para a nossa organização.

A importância da formação, ministrada na sua forma teórica ou em contexto de trabalho, passa por se considerar fundamental a validação e atualização de conhecimentos, a diferenciação e valorização de diferentes performances profissionais, reconhecendo-se também como impulsionadora dos níveis de produtividade e rentabilidade da própria IPSS.

Uma aposta clara na melhoria da qualificação dos prestadores, que não deve ser entendida por todos como uma obrigação, mas sim e antes de tudo uma condição chave no desenvolvimento das nossas próprias competências, constitui-se por isso como uma das prioridades estratégicas contempladas no Plano de Atividades para 2023.

Durante este ano, irão ser implementadas ações de formação/sensibilização de desenvolvimento de competências pessoais e sociais de todos os colaboradores.

2.4. Animação Sociocultural - Atividades Ocupacionais e de Lazer

O envelhecimento representa atualmente um fenómeno mundial, constituindo-se como um processo ativo e progressivo, no qual ocorrem mudanças que vão alterando gradualmente o organismo, tornando-o mais vulnerável.

A Animação é fundamental no processo de envelhecimento visto que é uma tecnologia social baseada na pedagogia participativa que visa atuar em diferentes campos da qualidade da vida, através da participação de pessoas no seu próprio desenvolvimento sociocultural. Tem como objetivos favorecer a participação dos indivíduos procurando a melhoria da qualidade de vida, através da definição de objetivos elaborados estrategicamente, de forma a dar resposta às necessidades de cada individuo ou grupo social.

A prática e o desenvolvimento de atividades ocupacionais e de lazer têm vindo a revelar-se fundamentais por abrandarem os efeitos inerentes ao envelhecimento. É assim reconhecida a importância de manter as pessoas idosas socialmente ativas através da realização de atividades que proporcionem a ocupação dos tempos livres de modo útil, formativo e agradável.

Na Fundação Dr. Francisco Cruz, esta área é de intervenção prioritária e por isso merece um plano específico e detalhado que faz parte integrante deste documento.

Este Plano de Atividades Lúdicas e Recreativas contempla atividades de carácter contínuo e de carácter pontual.

Atividades de carácter contínuo:

✓ Atelier “Mãos à Obra”: Atividades de Expressão Plástica

Este Atelier tem como principais objetivos, desenvolver e estimular a imaginação e a criatividade através das várias formas de expressão plástica, desenvolver a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psico-motora, e por sua vez, evitar o isolamento e o ócio;

✓ Oficina da Memória: Atividades de Estimulação Sensorial e Cognitiva em grupo e/ou individual

Esta atividade promove a orientação espaço- temporal, estimula a memória e reabilitação das funções cognitivas, estimula a capacidade de linguagem e desenvolve a capacidade aritmética, concentração e de atenção. Esta atividade funciona também para o desenvolvimento das gnosias e é desenvolvida de forma individual e/ou em pequenos grupos.

✓ Ginástica em Grupo

Estas atividades permitem o desenvolvimento da psicomotricidade, a estimulação da coordenação motora (flexibilidade e movimento) e estimulação da psicomotricidade fina, bem como da coordenação dos membros superiores e inferiores.

Atividades de carácter pontual:

✓ Atividades/ Cuidados de Imagem

Os cuidados de imagem são uma necessidade para o idoso que permite o desenvolvimento da autoestima e manutenção da imagem.

✓ Celebração da Eucaristia/Assistência Religiosa;

A assistência religiosa acontece sempre que é solicitada de forma individual.

✓ Comemoração de Datas Significativas (Aniversários, dias festivos e dias temáticos)

A comemoração de datas significativas permitem estimular a orientação para a realidade e a integração social dos residentes e a convivialidade entre si.

✓ Passeios

Os passeios permitem a promoção do bem-estar físico e da saúde mental do idoso, contribuindo para a promoção de momentos diferentes do quotidiano das respostas sociais onde estão inseridos.

✓ Ações de Sensibilização

2.5. Comunicação e Imagem

A atualização do site¹ e manutenção das redes sociais da Fundação Dr. Francisco Cruz também vão ser atualizadas a fim de apresentar informações mais claras e dar respostas às dúvidas de quem procura a Fundação Dr. Francisco Cruz pela via virtual.

2.6- Planificação e Cronograma

Plano

As atividades a desenvolver assentam em 5 Prioridades Estratégicas, a saber:

Prioridades Estratégicas (PE)	Objectivos	Actividades
PE1 – Promover a actualização profissional dos colaboradores;	- Promover um plano de formação nas áreas identificadas; - Estabelecer protocolos com entidades para formação/atualização profissional;	1. Identificação de áreas de formação a promover (em colaboração com a equipa de saúde da IPSS e outras entidades); 2. Elaboração de plano contendo sessões de esclarecimento/formativas, aprovação e acções;
PE2 – Manter e melhorar os serviços prestados;	- Melhorar as acessibilidades;	1. Pequenos arranjos;

¹ [Http://www.fundacaofranciscocruz.org](http://www.fundacaofranciscocruz.org)

	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorias pontuais das Instalações; - Aquisição de Materiais Diversos; 	
PE3 – Continuar a investir na melhoria e qualidade de vida do utente, promovendo a sua saúde e bem-estar;	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar os cuidados de saúde; - Promover a implementação de hábitos alimentares saudáveis; - Aquisição de Materiais Diversos; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sessões de esclarecimento para os utentes; 2. Sensibilizar e envolver os utentes nas decisões, ao nível da elaboração das ementas; 3. Ações de controlo de colesterol, glicémia, tensão arterial e peso; 4. Elaboração de Protocolos (doenças e emergências);
PE5 – Promover a autonomia e participação dos utentes e famílias nas atividades da Instituição e da comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover um envelhecimento ativo com a promoção e desenvolvimento de atividades, mantendo a melhor qualidade de vida possível; - Aquisição de Materiais Diversos; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planificações detalhada das ações em anexo (Plano de Atividades Ocupacionais e de Lazer). 2. Atualização e adequação do Plano Semanal de Atividades. 3. Planificação mensal das atividades a desenvolver.

1. Metodologia de Avaliação

A metodologia de avaliação a adotar no plano de atividades de 2023 nas diversas respostas sociais é realizado através de:

- ✓ Observação Direta;
- ✓ Auscultação junto dos utentes e resolução de problemas à data do acontecimento e/ou conhecimento;
- ✓ Avaliação e Registo das atividades realizadas ao longo do ano civil;
- ✓ Registos das diversas áreas descritas neste documento;
- ✓ Relatório do Plano de atividades que será apresentando no próximo ano civil (2024) referente ao atual documento;

Agradecimentos

Aos nossos parceiros

Sabendo que nada se constrói sozinhos, o nosso respeito e consideração pelo apoio que nos dispensam no caminho que vimos cimentando em conjunto;

Aos nossos colaboradores

A todos e a cada um em particular a nossa gratidão e profundo reconhecimento pela dedicação, carinho e profissionalismo com que desempenham as suas funções;

Aos nossos idosos e famílias

Reafirmamos o nosso compromisso na área da solidariedade. A procura incessante de uma melhoria da qualidade dos serviços prestados deve-se de forma muito especial a vós, a nossa razão de existir – os nossos utentes e famílias, que nos escolheram por acreditarem no nosso trabalho e a quem pela preferência estaremos eternamente gratos.

Anexos

Mês	Dia	Atividade	Desenvolvimento da Atividade	Objetivos	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Resposta Social
Janetiro	6	Dia de Reis	Cantar as Janeiras – utentes e colaboradores em conjunto de forma a assimilar o dia.	- Recordar/Reviver tradições antigas; - Promover momentos recreativos.	Custos: -	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Colaboradores FDFC	- ERPI.
	14	Dia de São Valentim	Participação no “Bingo dos afetos” e conversas sobre tempos antigos (como se namorava)	- Promover a amizade e os afetos; - Desenvolver a capacidade cognitiva; - Relembrar tempos/tradições antigas.	Custos: -	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - FDFC	- ERPI.
Fevereiro	28	Festa de Carnaval	Concurso de Máscaras seguido de baile na instituição	- Promover momentos de alegria, prazer e convívio entre utentes e colaboradores; - Promover autoestima nos utentes e colaboradores; - Promover o envelhecimento ativo; - Relembrar a data festiva; - Proporcionar uma tarde diferente.	Custo: -	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Colaboradores	- ERPI.

Mês	Dia	Atividade	Desenvolvimento da Atividade	Objectivos	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Resposta Social
Março	8	Comemoração Dia Internacional da Mulher	“Ser Mulher” – diálogo acerca da importância da mulher na sociedade e a evolução em torno dos direitos da mulher	- Promover o convívio interinstitucional; - Promover a auto-estima nos utentes; - Promover o envelhecimento ativo.	Custos: -	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - ERPI.	
	23	Projeto “Mostra do Concelho” – Construção Ovo da Páscoa	Construção de um Ovo da Páscoa para participação na “Mostra do Concelho”, promovida pela CLDS 4G	- Promover o contacto com a natureza; - Proporcionar momentos de bem estar, lazer e convívio;	Custos: -	Responsável: - CLDS 4G - Animadora Sociocultural Colaboração: - ERPI; - SAD.	
Abril	6	Comemoração Dia Mundial da Atividade Física	Gincana de jogos desportivos; Mega aula de ginástica para os idosos promovida pelo Professor Carlos Godinho	- Criar momentos de descontração; - Apelar para hábitos de vida saudáveis através da dinamização de atividades ligadas ao desporto de forma lúdica.	Custo: -	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Prof. Carlos Godinho	- ERPI.
	9	Páscoa	Entrega de amêndoas aos idosos de forma a assinalar o dia; Celebração da eucaristia (data a definir).	- Proporcionar um momento de cariz religioso aos idosos; - Assinalar a data festiva.	Custo: 66€ (amêndoas para todos os idosos)	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: Pa. Paulo Marques	- ERPI; - SAD.

18	Comemoração Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	Visita Virtual ao museu Vida e Paz - Fátima	- Dar a conhecer fatos históricos; - Sensibilizar para a importância do património.	Custo: -	Responsável: - Animadora Sociocultural - ERPI.
29	Comemoração Dia Mundial da Dança	Convidar um grupo de danças de salão a vir realizar uma exibição à instituição.	- Promover momentos de descontração e lazer de forma lúdica.	Custo: -	Responsável: - Animadora Sociocultural - ERPI. Colaboração: - Escola/grupo de dança
11	Atividade Interinstitucional – Missa Campal	Missa Campal no jardim da Barquinha, junto ao palco Santo António, e conjunto com diversas instituições de apoio à 3.ª idade	- Promover o convívio e proporcionar momentos de lazer fora da instituição.	Custo: 12€ (deslocação de duas carrinhas)	Responsável: - Instituições de Apoio à 3.ª idade - ERPI; -SAD. Colaboração: - Colaboradores.
Maio	Comemoração Dia Internacional dos Museus	Passeio a Fátima e visita a um museu a definir.	- Promover a autoestima; - Promover o envelhecimento ativo; - Promover um dia diferente aos utentes;	Custo: 45€ (deslocação de duas carrinhas)	Responsável: - Animadora Sociocultural - SAD. Colaboração: - Colaboradores.
26	Dia da Espiga	Apanha da espiga e construção de ramos para os idosos interessados.	- Recordar vivências antigas; - Promover o convívio e a partilha através de conversas e acontecimentos.	Custo: -	Responsável: - Animadora Sociocultural - ERPI. Colaboração: - Colaboradores.

Mês	Dia	Atividade	Desenvolvimento da Atividade	Objectivos	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Resposta Social
Junho	12	Marchas de Santo António	Comemorar o Santo António nas festas promovidas pela autarquia da Barquinha	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a autoestima; - Relembar a data comemorativa; - Retomar a tradição. 	Custo: 12€ (deslocação de duas carrinhas)		Responsável: - Animadora Socio-cultural Colaboração: - Colaboradoras
	24	Sardinhaada de São João FDFC	Comemorar o São João com uma sardinhalbada no exterior da instituição; Exibição das marchas populares aos restantes idosos	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de bem estar, lazer e convívio; 	Custos: -		Responsável: - Animadora Socio-cultural Colaboração: - Colaboradoras
	Julho	1º Passeio de Verão	Passeio à Praia Fluvial do Alamal	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o bem estar e lazer e convívio; - Proporcionar o contacto com o meio ambiente envolvente; - Disfrutar da praia; - Promover a autoestima 	Custo: 65.50€ (deslocação duas carrinhas)		Responsável: - Animadora Socio-cultural Colaboração: - Colaboradoras
Agosto	5	2.º Passeio de Verão	Passeio praia a definir	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o bem estar e lazer e convívio; - Proporcionar o contacto com o meio ambiente envolvente; - Disfrutar da praia; - Promover a autoestima 	Custo: (a definir)		Responsável: - Animadora Socio-cultural Colaboração: - Colaboradoras

Mês	Dia	Atividade	Desenvolvimento da Atividade	Objectivos	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Resposta Social
Setembro	-	3º Passeio de Verão	Passeio à Praia Fluvial de Cardigos	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o bem estar e lazer e convívio; - Proporcionar o contacto com o meio ambiente envolvente; - Disfrutar da praia; - Promover a autoestima 	Custo: 88,64€ (deslocação duas carrinhas e portagens)	Responsável: - Animadora Socio-cultural Colaboração: - Colaboradoras	Responsável: - ERPI; - SAD.
	28	Atividade Interinstitucional – Dia do Idoso	A definir mediante os moldes da atividade	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o convívio e proporcionar momentos de lazer fora da instituição. 	Custos: -	Responsável: - Instituições de Apoio à 3.ª idade Colaboração: - Colaboradores	Responsável: - Instituto de Apoio à 3.ª idade
Outubro	1	Dia Mundial do Idoso Dia Mundial da Música	Ação Religiosa/Espiritual – Celebração da Eucaristia, no período da manhã. Período da tarde comemoração do Dia do Idoso com o grupo de animação a definir.	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a tradição religiosa dos utentes; - Desenvolver o lado espiritual e místico; - Comemorar o Dia do Idoso em conjunto com o Dia da Música; - Promover a partilha e o convívio; - Promover a autoestima 	Custo: (a definir)	Responsável: - Pa. Paulo Marques Colaboração: - Animadora Socio-cultural - Grupo a definir	Responsável: - ERPI; - SAD
	-	Passeio a Fátima	Passeio a Fátima e piquenique junto ao santuário	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a autoestima nos utentes; - Promover o envelhecimento ativo. 	Custo: 45€ (deslocação de duas carrinhas)	Responsável: Animadora Socio-cultural; Colaboração: Colaboradoras	Responsável: Animadora Socio-cultural; Colaboração: Colaboradoras

Mês	Dia	Atividade	Desenvolvimento da Atividade	Objectivos	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Resposta Social
	A definir	Passeio Feira Nacional do Cavalo	Passeio pela Feira Nacional do Cavalo – visita à exposição da Santa Casa da Misericórdia da Golegã	- Promover a auto-estima; - Promover o envelhecimento ativo; - Promover um dia diferente aos utentes;	Custo: 26€ (deslocação de duas carrinhas)	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Colaboradora	- ERPI; - SAD
Novembro	11	Magusto	Festa da Castanha na FDFC com a típica castanha assada e animação com grupo de cantares a definir	- Promover a auto-estima; - Promover o envelhecimento ativo; - Promover um dia diferente aos utentes; - Relembrar vivências/experiências;	Custo: -	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Grupo de cantares a definir	- ERPI; - SAD
	21	Atividade Interinstitucional – Festa Dourada	A definir mediante os moldes da atividade – Será dinamizada na Quinta das Carrascosas	- Promover o convívio e proporcionar momentos de lazer fora da instituição.	Custos: a definir de acordo com os moldes da atividade	Responsável: - Instituições de Apoio à 3. ^a idade Colaboração: - Colaboradores.	

Mês	Dia	Atividade	Desenvolvimento da Atividade	Objectivos	Recursos Financeiros	Recursos Humanos	Resposta Social
Durante todo o mês		Atividade Interinstitucional – Exposição de Natal Torreshoppings – Tema a definir	Exposição de um anjo elaborado pelos utentes de cada instituição inscrita de forma a assinalar a data festiva - Natal	- Promover a autoestima; - Demonstrar o trabalho realizado pelos idosos da instituição à comunidade.	Custos: -	Responsável: - Instituições de Apoio à 3. ^a idade Colaboração: - Colaboradores	- ERPI
Dezembro	22	Festa de Natal	Ação Religiosa/Espiritual – Celebração da Eucaristia, no período da manhã. No período da tarde realização de peças de teatro e/ou musical pelos utentes em conjunto com as colaboradoras. Entrega de lembranças e lanche de convívio.	- Promover momentos de convívio, partilha, alegria e prazer - Promover a auto-estima nos utentes; - Promover o envelhecimento ativo; - Promover um dia diferente aos utentes lembrando a época festiva; - Manter a tradição religiosa dos utentes;	Custos: -	Responsável: - Animadora Socioultural Colaboração: - Colaboradoras - Pároco da Paróquia	

Orçamento para atividades de Animação – ano 2022:

Meses	Orçamento
Janeiro	-
Fevereiro	-
Março	-
Abril	66€
Maior	57€
Junho	12€
Julho	65,50€
Agosto	-
Setembro	88,64€
Outubro	45€
Novembro	26€
Dezembro	-
Total	<u>360,14€</u>

O valor estimado para as atividade de Animação no ano de dois mil e vinte e dois perfaz o total de, trezentos e sessenta euros e catorze céntimos, abrangendo deslocações a atividades no valor de 0,36€/km.